

REPORTAGEM ESPECIAL

Quando a nova ponte chegar

CLAUDNEY PESSOA/AT

Tanto o trânsito como a rotina dos moradores da Praia do Canto e de Jardim da Penha serão afetados pela ponte

MÁRCIA BRANKI

A ponte Ayrton Senna, já apelidada "ponte da Rio Branco" e que ligará Jardim da Penha à Praia do Canto, vai mudar a rotina dos bairros da Zona Norte. Envolvendo duas regiões basicamente residenciais, os moradores terão que conviver com o ronco "excessivo" dos motores, além de terem que andar com mais atenção. Deixar as crianças brincando na rua, nem pensar, principalmente naquelas de acesso à ponte.

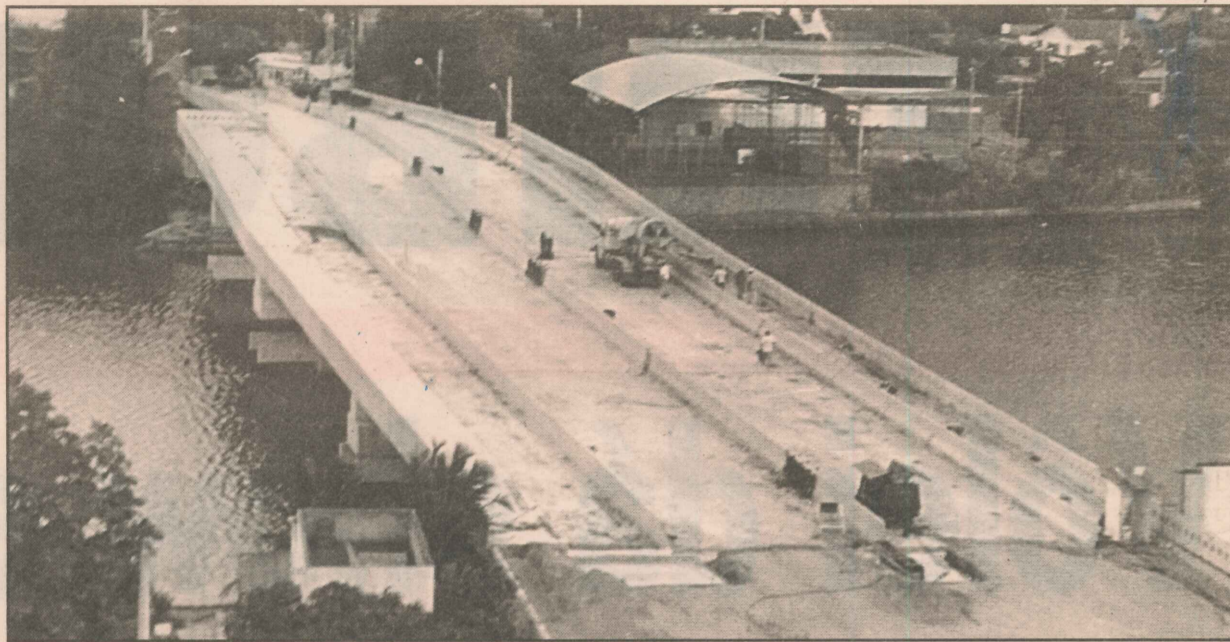
Embora muitas pessoas estejam acreditando que a nova ponte só irá trazer benefícios, parte dos moradores está "de cabelo em pé". O funcionário público Joaquim Santana, 32, que mora na rua Constante Sodré, na Praia do Canto, e costuma deixar os filhos brinca-

rem na rua no final da tarde, é um deles.

"Coma inauguração da ponte, não vou mais poder fazer isto. O cuidado deverá ser redobrado", reclamou.

Além disso, como tudo em Vitória é sinônimo de engarrafamento, muitos acreditam que o trânsito deve ficar complicado nas ruas da Praia do Canto, principalmente na avenida Rio Branco, onde será registrado o maior fluxo de veículos. Outros ainda vêem um agravante: os quebra-molas, que irão obrigar os motoristas a conduzirem em menor velocidade, provocando congestionamentos.

Mas, para todos os questionamentos, a prefeitura tem uma explicação. De acordo com o coordenador do Plano de Intervenção Viária, engenheiro Érico Jenz, a nova ponte não prevê um au-



A nova ponte não prevê um aumento no fluxo de veículos dentro da Praia do Canto

mento no fluxo de veículos dentro da Praia do Canto.

"A idéia é que a ponte funcione apenas como uma ligação entre os dois bairros. Portanto, o número de veículos que circula no bairro - cerca de 700 veículos/hora - será o mesmo. A única diferença é que antes eles ti-

nam que passar pela Saturnino de Brito para chegar à Praia do Canto e agora eles não precisarão mais fazer este trajeto".

Para evitar possíveis problemas, a prefeitura de Vitória já definiu algumas intervenções nas regiões de acesso à ponte Ayrton Senna. Será feito um novo esquema de si-

nalização semafórica, vertical (placas) e horizontal (faixas).

E, a partir da inauguração, os motoristas não poderão mais estacionar nos dois lados da avenida Rio Branco. O estacionamento só será permitido do lado direito, sendo totalmente proibido na parte esquerda da pista.

Como ficam os acessos à ponte Ayrton Senna

Cruzamento da rua Pedro II e Constante Sodré (acesso ao Barro Vermelho)

*Introdução de rótulas e ilhas para canalização e direcionamento de fluxos

Cruzamento da rua João da Cruz com av. Rio Branco

*Tratamento semafórico e sinalização complementar

Região de Retorno a ser criada sob a ponte

*Urbanização, paisagismo e iluminação (pública e ornamental)

Acesso Imediato à Ponte

* Construção de nova avenida
* Concepção paisagística moderna com iluminação especial (pública e ornamental)
* Tratamento semafórico (veículos e pedestres)

Praia do Canto

Cruzamento da rua Afonso Cláudio com av. Rio Branco

*Tratamento semafórico e sinalização complementar

Avenida Rio Branco

(trecho entre a ponte e a av. N. Sr^a da Penha)

* Sinalização vertical nova (indicativa e regulamentar): películas de alta refletividade

* Sinalização horizontal com regulamentação dos locais de estacionamento

Avenida Anísio Fernandes Coelho

(trecho compreendido entre o Praia Hotel e a primeira rótula interna ao bairro)

* Tratamento semafórico na interseção com o acesso imediato
* Distribuição de faixas ao longo do trecho (02 faixas sentido bairro e 01 faixa sentido ponte)
* Sinalização horizontal e vertical (regulamentar e indicativa)
* Tratamento semafórico dos cruzamentos com as ruas Guaracy de Oliveira Assis e rua Carlos Eduardo Monteiro de Lemos

Jardim da Penha

Avenida Saturnino Rangel Mauro

(trecho compreendido entre a Ponte de Camburi e rua Carlos Eduardo Monteiro de Lemos)

* Sinalização horizontal e vertical (regulamentar e indicativa)
* Introdução de ciclovia bidirecional em canteiro central, com sinalização específica no trecho ponte-Camburi
* Tratamento semafórico da interseção com rua Carlos Monteiro de Lemos

Tráfego previsto

780 veículos/hora (horário de pico, sentido Praia do Canto - Jardim da Penha)

Capacidade teórica de escoamento

2013 veículos/hora/sentido (nível C/D de serviço)

Vitória ganha ponte em seu aniversário

Faltam apenas a instalação de postes, a complementação dos meios-fios e a finalização dos acessos nos dois bairros

Dia 8 de setembro, aniversário de Vitória. Esta é a data da inauguração da ponte Ayrton Senna, mais conhecida como "ponte da Rio Branco". Com 280 metros de comprimento, 25 de largura e duas pistas para automóveis, a ponte já está em fase de acabamento.

Segundo técnicos da prefeitura, faltam apenas a complementação dos meios-fios que dividem as pistas, a instalação de postes de iluminação e a finalização dos acessos nos dois bairros. Mas, ainda assim, a ponte já recebeu seu primeiro motorista. No início deste mês, o prefeito Paulo Hartung fez a travessia em um automóvel Ford 1929 para marcar a etapa final das obras.

ADAPTAÇÃO

De acordo com o engenheiro coordenador do projeto de Intervenção Viária, Érico Jenz, até que as pessoas se acostumem com a nova ponte e as mudanças originadas por sua instalação, será necessário um período de adaptação que deve durar aproximadamente três meses.

"No início, não podemos negar, acredito que o trânsito

Últimos preparativos

A prefeitura de Vitória está cuidando de todos os preparativos para permitir um bom escoamento do tráfego nas proximidades da ponte Ayrton Senna, que vai ligar Jardim da Penha à Praia do Canto. De acordo com o coordenador do projeto de Intervenção Viária, Érico Jenz, "todos os cuidados estão sendo tomados, porém eles irão abranger apenas a área de influência direta da obra".

Em Jardim da Penha serão feitas alterações nas avenidas Anísio Fernandes Coelho e Saturnino Rangel Mauro, onde serão realizados tratamento semafórico na interseção com o acesso imediato e novo esquema de sinalização semafórica, além da sinalização horizontal e vertical.

Já na Praia do Canto as intervenções serão feitas nas avenidas Rio Branco, nos cruzamentos da rua Afonso Cláudio e João da Cruz com a Rio Branco, além da rua Pedro II com a Constante Sodré.

Segundo Érico serão implan-

na Praia do Canto deve sofrer algum problema, principalmente em função do grande número de curiosos. Apesar disso, ele prevê o futuro: com a nova obra todos os motoristas que circulam pela Zona Norte da cidade vão sair ganhando. Tanto quem vai pela ponte Ayrton Senna, que vai percorrer um caminho mais curto, quanto quem seguir pela Saturnino de Brito, que terá uma redução de aproximadamente 20% no seu fluxo de veículos".

"É que hoje muitos veículos passam pela Praia do Canto para fugir do congestionamento da Saturnino de Brito. Com a inauguração da ponte, esta realidade vai deixar de existir", adiantou o coordenador.

Segundo o secretário de Transportes, Marcelo Ferraz, além de todas as medidas que estão sendo tomadas, a prefeitura vai fazer a contagem de tráfego na região antes e logo após a inauguração da ponte. O objetivo é verificar as possíveis falhas de sinalização, estacionamento, além de outras, visando garantir à população a correção dos problemas num curto intervalo de tempo.

tados dois semáforos nesta área com o objetivo de ordenar e distribuir a entrada e saída da ponte, sem comprometer os acessos à Praia do Canto e aos demais bairros distribuídos ao longo da avenida principal.

Os semáforos terão operação em três estágios, de maneira a não congestionar o trânsito de veículos ao longo da avenida principal de acesso à ponte. "Cabe ressaltar a importância de se monitorar os cruzamentos a fim de melhor distribuir o tempo dos ciclos a serem implantados, imediatamente após a ponte entrar em operação", ressaltou o coordenador.

Ao contrário do que acontece atualmente, ao longo da avenida Rio Branco a prefeitura prevê a regulamentação de estacionamento à direita do fluxo e proibirá o estacionamento à esquerda, ao longo do canteiro central. Com isso os motoristas vão contar com duas faixas de rolamento por sentido e não com uma, como é atualmente.



Um Ford 1929 atravessou a ponte no início do mês para marcar a etapa final da construção

Moradores com um pé atrás

Os moradores da Praia do Canto estão com um pé atrás em relação à ponte Ayrton Senna. Embora a prefeitura afirme que o trânsito na Praia do Canto não deve sofrer alteração, os moradores não acreditam e temem perder a qualidade de vida e, conseqüentemente, o sossego.

Esse é o caso do economista Fábio Brasileiro, 28 anos, que mora na rua Constante Sodré. Ele acredita que a nova ponte vai tumultuar completamente o trânsito na Praia do Canto. "Acho que a inauguração da ponte vai ocasionar constantes engarrafamentos no bairro, principalmente na avenida Rio Branco", disse.

Quem compartilha da mesma opinião é um funcionário

público, que mora na mesma rua e se identificou apenas como Fernando. Segundo ele, como a Rio Branco é uma avenida comercial, as pessoas sempre param e estacionam os seus automóveis, o que deve provocar congestionamentos quilométricos na região, acabando com o sossego dos moradores.

Além disso, ele aponta outra desvantagem: "A Praia do Canto vai ser dividida em dois bairros residenciais".

No entanto, há quem aposte no projeto, como o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, vereador José Carlos Lyrio Rocha. "No início as pessoas ficavam apreensivas, acreditando que iam perder a qualidade

de vida com o grande fluxo de veículos transitando pelo bairro. Mas, como a ponte não vai dar acesso nem à Dante Micheline e nem à Fernando Ferrari, acredito que não serão registrados grandes problemas".

Ao contrário dos moradores, que têm suas opiniões divididas, os motoristas parecem estar de acordo: de cinco motoristas entrevistados, todos apoiaram a iniciativa da prefeitura. "Para mim, que moro na Praia do Canto e frequento uma academia de ginástica em Jardim da Penha, esta ponte só vai trazer benefícios. Com a sua inauguração, acho que vou economizar tempo e dinheiro", comenta o estudante Marcos de Souza Ribeiro, 23 anos.